

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ACADEMIA DE MARINHA, ALMIRANTE FRANCISCO VIDAL ABREU

Caros membros da Academia de Marinha,

Caros amigos, habituais frequentadores das nossas sessões,

Por mais que uma vez vos dei conhecimento da nossa intenção de recomeçar as sessões culturais da Academia a 22 de Setembro. E porque a vida tem que continuar, posso hoje confirmar que tal irá acontecer neste processo de aproximação à normalidade possível que todos estamos a praticar. Muito em breve o Senhor Secretário-Geral divulgará o programa para os meses de Setembro e Outubro.

O auditório da Academia tem capacidade para 124 lugares sentados. Cumprindo as regras em vigor para acontecimentos de índole cultural, a capacidade ficará reduzida a 57. Compreensivelmente, as presenças nunca atingirão valores próximos daquele número, pelo que o distanciamento e a segurança serão muito maiores. O uso de máscara continuará obrigatório, o serviço de cafés estará encerrado, bem como se manterão todos os cuidados de higiene e desinfeção.

A disponibilidade dos oradores convidados para que sejam retomadas as sessões presenciais deve merecer o nosso respeito e uma das formas de ele se manifestar será através da vossa presença. Só através dela se poderá seguir um enriquecido, essencial e complementar debate. Com o acordo dos oradores, as sessões continuarão a ser gravadas e, a devido tempo, serão disponibilizadas através do YouTube.

Conto convosco. Saudações académicas.

Lisboa, 8 de Setembro de 2020

O Presidente,

Francisco Vidal Abreu, Almirante

SESSÃO CULTURAL

COMEMORATIVA DO NASCIMENTO DO VALM TEIXEIRA DA MOTA (20SET1920)



22 de Setembro de 2020 marcou o regresso das conferências de terça-feira à Academia de Marinha. Nesta Sessão Cultural foi evocado um dos vultos de maior destaque nesta Academia, comemorando-se o centenário do nascimento do Vice-Almirante Teixeira da Mota, figura incontornável, não só na Marinha como em variados campos das Artes, Letras e Ciências.

A comunicação foi apresentada com grande mestria pelo Capitão-Tenente Baptista Valentim, Académico Efetivo da Classe de História Marítima desta Academia.

Organizando a sua apresentação em torno de seis eixos, que bem espelham a multifacetada vida e obra do Vice-Almirante Teixeira da Mota, o Comandante Valentim apresentou à audiência uma figura de projeção internacional; um oficial de Marinha; um estudioso de África; um historiador da cartografia portuguesa;

um político; e um dos grandes transformadores da Cultura na Marinha.

Na sua apresentação, o Comandante Valentim optou por desenvolver o papel de oficial de Marinha, enquadramento da vida do Vice-Almirante Teixeira da Mota. O próprio considerava-se um oficial de Marinha acima de tudo, o que não o impediu de se destacar em variadas áreas do conhecimento, como a História, a Antropologia, a Etnografia, ou a Geografia.



SESSÃO CULTURAL

COMEMORATIVA DO NASCIMENTO DO VALM TEIXEIRA DA MOTA (20SET1920)

Esta multiplicidade de interesses, conjugados com a vida militar, ficaram bem patentes na descrição feita pelo Comandante Valentim das comissões de serviço que Teixeira da Mota cumpriu na Guiné (1945-1957), primeiro como ajudante do Governador, Capitão-de-Fragata Sarmento Rodrigues, e de seguida como membro da Missão Geodrográfica da Guiné, sob o comando do então Primeiro-Tenente Pereira Crespo.

Foi exposto pelo orador que durante estas comissões de serviço, Teixeira da Mota foi responsável pela Fundação de Instituições Científicas, por Estudos de Antropologia, Etnografia, Cartografia, Topografia e Hidrografia, contribuindo indelevelmente para a Resolução do Problema Historiográfico do Descobrimiento da Guiné, para a Perceção da História das Sociedades Africanas e para Novas Técnicas/ Metodologias de Estudo.

Outro ponto de destaque nesta apresentação, e que não poderia passar sem uma menção especial, foi o grande contributo do Vice-Almirante Teixeira da Mota para a transformação da Cultura na Marinha. Além de ter feito parte da Comissão Consultiva do Museu de Marinha (d. 1976) e de ter integrado o grupo de trabalho para a área cultural da Marinha (1976-1982), Teixeira da Mota foi um dos membros fundadores do Grupo de Estudos de História Marítima (1969), do qual a Academia de Marinha é herdeira natural, tendo posteriormente assumido o cargo de Secretário-Geral do Centro de Estudos de Marinha (1971) e que culminaria na sua eleição como segundo Presidente da Academia de Marinha (1980-1982). A sessão terminou na voz do homenageado, resgatado da bruma do tempo através da reprodução de uma entrevista dada à emissora BBC, pouco tempo antes da sua morte.



SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DO PRÉMIO “FUNDAÇÃO ORIENTE—JOÃO DE DEUS RAMOS”

No passado dia 29 de Setembro realizou-se no Auditório da Academia de Marinha a Sessão Solene de entrega do Prémio “Fundação Oriente-Embaixador João de Deus Ramos”, fruto do protocolo entre a Academia de Marinha e a Fundação Oriente, estabelecido a 22 de novembro de 2016.

Desde 2019, que este prémio passou a ostentar o nome do Senhor Embaixador João de Deus Ramos, prestando assim uma merecida homenagem a este ilustre cidadão. Além de académico e Vice-Presidente da Classe de História Marítima desta Academia, João de Deus Ramos foi também um destacado Diplomata, responsável pela abertura da primeira embaixada portuguesa em Pequim, Administrador da Fundação Oriente, e reconhecido admirador e estudioso da Ásia Oriental.

Isso mesmo fizeram questão de salientar os Presidentes da Fundação Oriente, Dr. Carlos Monjardino, e da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu, que destacaram o papel que o Senhor Embaixador teve nas suas duas instituições e a importância do Prémio que ajudou a criar.

O Presidente da Academia fez também questão de salientar a importante presença de Sua Excelência o Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante António Maria Mendes Calado, que presidiu a esta Sessão Solene, interpretando-a como apoio explícito do Comandante da Marinha à retoma das sessões presenciais.



SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DO PRÉMIO “FUNDAÇÃO ORIENTE—JOÃO DE DEUS RAMOS”

A sessão consistiu na entrega dos Prémios, que este ano foram atribuídos *ex aequo* às senhoras Professoras Isabel dos Guimarães Sá e Célia Ferreira Reis pelas obras «*O regresso dos mortos. Os doadores da Misericórdia do Porto e a expansão oceânica (séculos XVI-XVII)*» e «*O poder entre Lisboa e o Oriente – persistências e mudanças na administração – do Ultimato ao Ato Colonial*», respetivamente.

Seguiram-se as apresentações das duas obras, começando a Professora Isabel dos Guimarães Sá por explorar as origens e condições em que o seu trabalho, *O regresso dos mortos*, foi desenvolvido. Este partiu de uma fortuita visita ao Museu da Misericórdia do Porto que a levou ao arquivo dessa instituição e a um fundo documental de características únicas em Portugal pela quantidade e qualidade da informação referente aos doadores, indivíduos que legaram bens à Misericórdia através do seu testamento, o que permitiu à autora realizar uma série de pequenos retratos desses indivíduos.



Analisando estes documentos a autora estabeleceu a importância das Misericórdias na comunicação dentro do império português, focando as relações com o Oriente, e procurando criar um estudo que centrasse as suas atenções de investigação num grupo de indivíduos identificáveis e únicos, afastando-se das grandes coletividades anónimas, através da cultura material e das trajetórias individuais.

Por sua vez, a Professora Célia Ferreira Reis trouxe-nos um resumo dos principais pontos da sua tese de doutoramento, *O poder entre Lisboa e o Oriente*, onde procurou no quadro das colónias portuguesas da Índia, Timor e Macau, e ao longo de três regimes políticos diferentes, Monarquia, República e Ditadura, caracterizar o exercício da administração colonial nesses territórios.

Destacou principalmente a evolução dessa administração ao longo de um período de 40 anos, com ritmos de mudança diferentes, e os contrastes entre a atuação do legislador e das suas soluções versus a realidade no terreno e o poder na prática.

OS PORTUGUESES E A ÁSIA MARÍTIMA

TROCAS CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SÓCIO-CULTURAIS

(SÉCULOS XVI-XVIII)



Coordenação

Vitor Gaspar Rodrigues e Ana Paula Avelar



ACADEMIA DE MARINHA

Academia de Marinha

MEMÓRIAS 2019

VOLUME XLIX



Outubro

Terça, 6 - 17:00

WORKSHOP - *Que poder naval para o século XXI?*

Moderador:

Académico António José Barreiros Telo

Participantes:

Académico Fernando José Ribeiro de Melo Gomes

Académico João Manuel Lopes Pires Neves

Académico Luís Nuno da Cunha Sardinha Monteiro

Terça, 13 - 16:00

CICLO – ECONOMIA DO MAR - Seminário sobre Segurança Marítima

Enquadramento geral e estratégico.

Académico Victor Manuel Bento e Lopo Cajarabille

A segurança marítima nas relações internacionais.

Comandante Sérgio Carrilho Silva Pinto

Uma perspetiva nacional de segurança marítima.

Comandante José António Velho Gouveia

Terça, 20 - 17:30

A Matemática e o Mar: o fascínio dos números, os códigos secretos e seus labirintos.

Dr. José Luís Viegas Freitas

Terça, 27 - 17:30

10º CICLO DE CONFERÊNCIAS LUSO-ITALIANAS - Subordinado ao tema: “Os Mares dos Italianos”

O porto de Aveiro e a ação dos arquitetos hidráulicos italianos no século XVIII – projetos e contributos para a navegabilidade da Barra e do rio Vouga.

Académica Maria Inês Ferreira Amorim de Brandão da Silva

Quinta, 29 - 17:30

SESSÃO CULTURAL EXTRAORDINÁRIA - Academia da Marinha / Edições Revista de Marinha

Lançamento e apresentação do livro *Memórias Navais*.

Autor do livro

Académico João Carlos de Oliveira Moreira Freire

Apresentação do livro

Académico José Luís Ferreira Leiria Pinto

Prof. Doutor Luís Sousa Martins